

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 954

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Director de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

DE MALAS PRONTAS

Ha em nossa vida cotidia-
na coisas ou fatos que se dão num
ocasião, circunstância ou
momento e que se fixam em
nossa mente, perdurando atra-
vés da existência, sempre pre-
sentes como se gravados inde-
levelmente. As vezes uma fra-
ze, uma palavra, um gesto, um
olhar ou um sorriso, produzem
efeitos tão fortes, emoções tão
vivas em seus variados aspectos,
cepezes de nos despertar
para novas concepções em nos-
so peregrino terreno.

E quase sempre tais fatos
perduram tão insistentemente,
mostrando-se numa frequência
sem pausa, que somos induzidos
a dar-lhes atenções espe-
ciais.

Num encontro, um cum-
primento, um apêto de mão, uma
gentileza, sincera ou con-
vencional, determinam às vezes
deduções de alto merecimento,
possibilitando modificações nos
conceitos e idéias estabelecidas.
Nossa observação não deve, natu-
ralmente, constituir-se norma
de conduta, pois na análise de
uma questão qualquer, cabem
muitas opiniões diversas. No
caso que se segue, demonstre-
mos, se possível, um aspecto
desses problemas, destacando
as credencas infantis que sus-
tentaram na corrida da exis-
tência, a convicção errônea, po-
rém sincera, das criaturas que
se convenceram angelicamente
estarem preparadas para a par-
tida deste mundo, sem o me-
nor indicio de preocupação,
visto estarem indenes de qual-
quer impureza ou pecado. Mo-
ve-nos um respeito piedoso ao
nos defrontarmos com pessoas
que gastaram dezenas de anos
que Deus lhes deu, e que quase
nada adquiriram para a vida fu-
tura, julgarem-se preparadas a
enfrentar a morte que lhes a-
brirá as portas da bemaven-
turança!

Nosso velho amigo, com seu
olhar tranqüillo e confiante,
barba grisalha e meltrada,
encarquilhado ao péso de oiten-
ta anos de existência, rosto cri-
vado de sulcos que os anos ca-
varam, aproxima-se claudicante
e nos dirige a palavra. Fala com
relativa facilidade, rememora
fatos e episódios de seu longo
trajéto, e remata nos dizendo
numa singular inocência, que
está pronto para morrer a qual-
quer hora, de vez que tem tu-
do bem disposto, antecipa-
mente preparado. Confessa-nos
haver dividido os bens aos le-
gítimos herdeiros, pondo em
ordem todo o seu patrimônio
constante de dinheiro de con-
tado, imóveis valiosos, e outras
mudezas em jóias, e prossegue
sereno, convicto, como a alma
de um bemaventurado:

— "Deus já pode me chamar
a qualquer hora, nada receio
porque todos os meus negócios
estão arrumados,

JOSÉ RUSSO

— Fui homem de negócios, li-
dei com vultosos capitais e ad-
quiri nome no alto comércio
financeiro.

— Conheço as mil subtilizas
do dinheiro desperta, e com
ele realizei o que se chama
posição sólida no mundo
financeiro. Goezi a vida e as
regalias que o dinheiro propor-
ciona, embora abominar as
normas dos perulários que
desconhecem o seu valor. Fui
homem de negócios e, como o
senhor sabe, em negócios é pre-
ciso ter olho vivo, sagacia-
de e desconfiar de todos, sa-
ber entrar e sair antes da der-
rocada. Tive fama de homem
de vistas largas, e graças às
minhas normas, fiz um "pé de
meia" bém avantajado.

— Nunca fui propenso às coisas
de religião; sempre vivi distan-
te desses problemas da alma;
creio em Deus mas não gosto
de rezar muito. Procurei agir
com segurança para não ser
pezado a ninguém. Religioso
nunca fui, isto porque, segundo
minhas observações, deduzi que
a fé custa dinheiro, não se
pode ser crente sem gastar.
As vezes, para não fazer papel
ridículo, consentia em ser fes-
teiro e deixar publicar meu
nome nos programas das so-
lelnidades. Tal fato provocava
motejos e ditos inconvenientes,
tais como: pão duro, avarento,
unha de fôrme, etc. Também
não me aborrecia com as crí-
ticas que me faziam, de vez
que não custavam dinheiro...
faziam-nas de graça, e eu, com
isso...

— Sr. Ferreira, — stalhamos
numa irreprimível vontade
de interromper a história do
felizardo que estava de malas
prontas para o outro mundo,
esperando naturalmente, ape-
nas o toque da sineta. — Sr.
Ferreira, em sua vida de rico
deve ter feito doações aos po-
bres, isto é, auxílio às organi-
zações assistenciais, asilos, orfan-
atos, sanatórios, etc., aos po-
bres das ruas...

— "é certo, interrompeu-nos
por sua vez o velho candidato
à glória eterna, é certo, dei
esmolos aos mendigos das ruas,
porque éles se contentam com
níqueis, com qualquer coisa que
se lhes dê, passam e deixam a
gente em paz. Porém, aos hos-
pitais e departamentos de assi-
stência, não dei nada; nunca fui
inclinado a dar esmolos para
associações de caridade porque
as comissões de senhoras ou
senhoritas já traziam as listas
"bertas com quantias gordas, e
eu não podia acompanhar as
subscrições, não tinha coragem
de dar dinheiro gréudo assim
sem mais nem menos.

Questão íntima de cada um,
maneira de proceder, de julgar
as coisas, o snr. não acha?

— O snr. tem razão, "Snr.
Ferreira, o senhor agiu de acó-
rdo com os seus sentimentos
humanitários, não é verdade?
De fato, dar muito aos pobres
perturba a escrita, faz perder
o sono e o apetite. O Snr. pro-
cedeu consoante o seu modo
de pensar.

— "É exato. Muito certo. Gos-
tei de sua apreciação sobre mi-
nha conversa. Pois bem, peço
licença, já vou indo... até outro
dia, se Deus quiser... - E lá se
foi, lentamente, encarquilhado
e venturoso, o homem que em-
preszara um encontro com a
morte a qualquer momento, cer-
to de estar preparado para rece-
bê-la.

Alguns reparos cabem na pe-
quena palestra que mantivemos
com o Sr. Ferreira. Distante
de nós qualquer crítica menos
digna de um cristão em repro-
var a conduta do homem que vi-
ve sua vida de acórdio com a
sua evolução espiritual. A nos-
sa análise se encaminha a ex-
trair exemplos do viver alheio,
deles nos servindo como nor-
mas edificantes.

O homem rico do mundo
genhou dinheiro com sua ativi-
dade, sua esperteza, seu tiroci-
nio, servindo-se de todos os
meios de praxe e até ilícitos,
contando que lucrasse. Não foi
militante em nenhuma religião,
porque no seu pensar o prosi-
lítico assíduo depende de di-
nheiro, custa caro. Não foi pro-
pense à prática da caridade em
nenhuma de suas manifestações;
pouco, quase nada distribuiu aos
pobres, não se compadecendo
da miséria alheia.

— Era rico, avarento, duro de
coração.

Dividiu os bens de fortuna
aos herdeiros e agora espera
sereno e confiante o remate fi-
nal de uma existência toda de-
dicada aos interesses materiais,
esperando merecer a salvação
de sua alma.

Lamentamos que o Snr.
Ferreira não tenha se prepara-
do moral e espiritualmente para
a viagem fatal. Toda a sua vi-
são restringiu-se no âmbito das
aquisições materiais. Autêntico
materialista, homem do mundo,
verá a realidade das oportuni-
dades perdidas na prática do
bem, quando despertar no siem,
pobre, decepcionado, chorando
tristemente a nula aplicação dos
talentos recebidos.

Compreenderá que o arranjo
dos problemas da terra nem
sempre influe na vida espiri-
tual.

Gastou a existência no tabo-
leiro das delicias passageiras sem
cogitar, sem se interessar com
as consequências na vida futura.
Lá sua riqueza será transfor-

HÁ 86 ANOS...

TORIBA ACA

Em data de 31 de março de 1869,
a cidade de Paris recebeu a noticia
do passamento do maior revolucio-
nário do Século XIX.

As sistoles e as diástoles do coração
nobilíssimo do Coodificador pararam
seu movimento físico.

O corpo do discipulo de Pestalozzi
estava inerte à visitação pública.

Ao vê-lo, assim, quantas perguntas
não eram formuladas! Seria verda-
dade tudo o que esse visionário es-
crevera sobre o mundo dos espiri-
tos?

O tempo confirmaria ou negaria
sua filosofia serena e impávida.

O desecarne do homem mais dis-
cutido da época, tido como louco,
estava também inscrito em sua ati-
vidade de pregador e disseminador
do espiritismo.

O observador meticoloso que a-
brandava rumo diferentes pelas mes-
sas falantes, apesar das críticas mor-
dazes e da ridicularização dos val-
doses, conseguiu acordar muitos sá-
bios para o estudo fundamental da
espiritualidade.

A Doutrina Consoladora estava
reforçada por elementos como Fla-
marion, Delane, Leon Denis, William
Crooks e outros.
Com retaguarda assim, os princípios per-
maneceriam em garantia absoluta.

Embora perdurem
mentiras e inslsem
preconceitos nos fa-
rizes modernos, na-
les dias de carinhos-
sas lembranças, so-
bra-se ativez no es-
pírito do homem bem
formado para prestar
homenagem a essa fi-
gura da História con-
temporânea.

E, cremos, as maio-
res sejam aquelas que
nasçam da gratidão.
Pois sem número es-
tá nos que devem à
Revelação Nova leni-
tivos, conforto, estí-
mulos e esperanças
sem conta.

As lições das obras
básicas do Espiritis-
mo, legadas à poste-
ridade por Allan Kar-
dec, são diretrizes seguras para o
porto de confiança e fé.

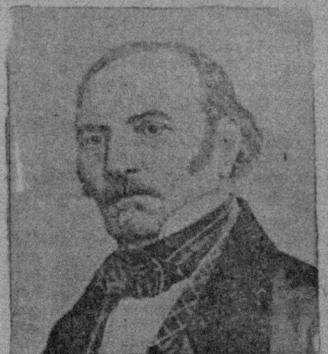
No dia em que nos lembramos de
seu passamento, quando sentimo-
lo mais incessante e ativo na Verda-
deira Pátria, sentimos igualmente a
necessidade do tributo amigo. E, pe-

las preces e evocações, dedicamos-
lhe todo o carinho, revestido de re-
speito e gratidão.

Das datas expressam o ciclo de
sua existência terrena: 3 de outu-
bro de 1804 quando, em Lion, veio
ao mundo — 31 de março de 1869 —
término dessa vida apostolar e san-
ta, cuja diretriz esteve sob esta ilu-
minação: TRABALHO, SOLIDA-
RIEDADE E TOLERÂNCIA.

O mais discutido homem dos dois
últimos séculos ha de ter, antes
mesmo de entrarmos na época
transitiva por excelência, a reveren-
ciação da Humanidade, pois "dia a
dia, hora a hora, homens emancipa-
dos e ilustres tomam conhecimento
com a sabedoria de seu principio.

Kardec terá lugar, dentro em bre-
ve, nas próprias fundamentais do
Direito Humano, porque sua
filosofia abrange todos os co-
nhecimentos científicos e ensina á



ALLAN KARDEC

Evangelho - A Flor do Mundo

CELIA DE OLIVEIRA MARTINS

Quantas noites inutilmente per-
didas na sordidez das casas de jó-
go clandestinos, nos "night clubs"

Meu amigo:

SE está doente e confia na
Homeopatia, envie seu
nome, idade certa e ende-
rço, ao Grêmio Espirita de
Franca — Rua do Comércio,
no. 298.

Dê, também, se possível,
alguns sintomas de sua mo-
léstia.

Porha com seu pedido um
envelope selado, com o en-
derço bem legível para fa-
cilitade na resposta.

TORIBA-ACA

mada em indigência, e suas
esperanças em desilusões tre-
mendas.

Que o Snr. Ferreira, octo-
nário rico, sirva-nos de espelho
para não imitá-lo.

Preparou sua bagagem, dis-
pôs os bens, porém muito pou-
co, quasse na ra reservou para si.

De rico do mundo tornou-se
pobre perante Deus, pobre de
sentimento, de fé e de compre-
ensão.

Pobreza completa aguarda o
espírito do Snr. Ferreira...

legislatura dos homens a melhor
expressão do Direito Divino.

Em consonância racional e lógica
com os Ensinos de Cristo as conside-
rações da Revelação, codificadas por
êle, devem nos dar a estabilidade da
Paz e Amor entre os homens, porque
só assim seremos dignos de Deus.

ou "boites", onde, entre multipli-
cantes goles de alcohol, os píores
pensamentos dominam os cérebros
de homens e mulheres, que bem
puderiam estar beneficiando os
próprios espíritos na obra huma-
nidade de socorro aos que sofrem,
destinando algumas de suas horas
de lazer à imensa maioria dos que
lutam contra a enfermidade, o
frio e a fome, abandonados em
tugúrios infectos, ou nas calçadas
das ruas.

Oh! humanidade imprevidente!

Oh! pais e mães sem consciên-
cia! Preferis os prazeres fáceis da vida
e sacrificis os lutas que nobilitam
o espírito humano! Negais ao po-
vo que sofre, para facilitar aos
exploradores dos vícios, o vosso
dinheiro que nem sempre foi bem
gubido; desprezais e desperdizais a
saúde do corpo que Deus vos deu
e o tempo para a evolução de vos-
sas almas que deveis purificar no
labor quotidiano! Viveis empolga-
dos pela atração do Umbral, des-
prezando a luz que vos fará desor-
tinar panoramas espirituais nunca
sonhados! Perseguis a falsa fe-
licidade, sem nada encontrades
nos prazeres altruísticos do espiri-
tual! Esquecei-vos das palavras de
Jesus, quando disse que o céu e a
terra não passarão sem que tudo o
que se acha na lei esteja perfeita-
mente cumprido e enquanto restar
um único ponto.

Seus impulsos definem a zo-
na mental em que você prefere
movimentar-se.

(ANDRÉ LUIZ)

DAR GRATUITAMENTE

Um pai devotado, cujo filho sofre há muito tempo de terrível obsessão, procurou-nos, solicitando-nos a intervenção espiritual em seu lar, para que, se fosse por Deus permitido, a tranqüilidade em outros tempos desfrutada voltasse a reinar para felicidade de todos.

Atendendo ao apêlo de um coração aflito, sulcado pelo sofrimento, e para que os talentos que nos foram confiados pudessem ser movimentados em benefício dos necessitados, anuímos ao pedido formulado, informando que iríamos à sua casa para realizar os trabalhos espirituais indispensáveis ao restabelecimento de seu filho, se essa fosse a vontade Divina.

O pai angustiado, porém, disse-nos:

— Desejo saber quanto vai ser cobrado pelo tratamento. Como sou pobre e não possuo recursos financeiros para pagamento imediato, sabendo quanto terei que pagar tomarei desde já as providências necessárias, a fim de não ficar em falta com o senhor.

Surpreendeu-nos a conversa e interessamo-nos em saber a razão dessa atitude, uma vez que ele se dirigia a espíritos convictos, que procuram assimilar, tanto quanto o grão de evolução comporta, os ensinamentos evangélicos que lêem e escutam.

— Moço, disse o velho, se assim me dirijo ao senhor é porque meu filho já esteve antes em tratamento sob os cuidados de pessoa que se diz espírita, que me exigiu a importância de Cr\$ 4.500,00, sem que pequena melhora fosse conseguida.

Quem assim procedeu — dissemos ao velho — não é espírita. O Espiritismo ensina-nos que os dons divinos não são concedidos para vivermos à custa deles, não são para com eles comerciar. Para isso o espírita deve ter sua profissão que lhe proporcione os meios indispensáveis à sua subsistência. Muito claro está no Evangelho do Mestre que devemos restituir a saúde aos doentes, expulsar os demônios, curar os leprosos, utilizando-nos da faculdade médica que possuímos, dando, porém, de graça aquilo que de graça recebemos.

Se feito é ao médico cobrar pelo trabalho que realiza, uma vez que é o produto dos conhecimentos que possui, adquiridos lenta e penosamente, com grande esforço e dispêndio, portanto seu patrimônio intelectual, inalienável e intransferível; se é justo ao advogado exigir os honorários pela causa que defende, de vez que a argumentação empregada deriva do saber que acumulou, analisando os bancos das academias, o mesmo não ocorre com aquele que quer exigir indenização para o trabalho espiritual que desenvolve, pois não lhe assiste o direito de alienar aquilo que não lhe pertence, que só para ser movimentado em be-

nefício de todos, sem fins especulativos, lhe foi entregue por empréstimo.

Se nossa vinda à Terra, segundo ensina o Espiritismo, tem por principal objetivo escoimar o espírito de todas as imperfeições, espiritualizando-o cada vez mais, como conseguiremos atingir a meta divina se faltamos ao mais comezinho princípio da caridade, vendendo, inexecrupulosamente, as Graças Divinas?

Se julgamos sem consciência o profissional que exige remuneração escorchante pelo trabalho executado, fruto das suas deduções, do seu estudo, do seu esforço, mais irresponsável se nos afigura o médium ou o presidente de Centro Espírita que explora a credulidade pública, cobrando a tanto por sessão, ou por garrafa de água fluida, ou por pessoa que comparece aos trabalhos, quando essa prática está sumariamente condenada pelo Mestre que disse peremptoriamente: "minha casa será chamada casa de oração por todas as nações", tendo expulso do templo os vendilhões.

Felizes sentir-nos-amos se, com nossa participação nos trabalhos de caridade, pudermos concorrer com nossa parcela para o alívio de muitos corações aflitos e para a propagação de nossa fé espírita. Bastar-nos-á a recompensa divina que é a que devem aguardar todos os detentores de faculdades mediúnicas, quando as colocam a serviço do próximo.

Nossa palavra jamais deve se calar quando tenha por finalidade combater a ignorância, o charlatanismo, a má fé, para que nossos adversários saibam sempre que a mediunidade é coisa santa e muito santamente deve ser posta em prática, sem qualquer fundo egoístico ou material.

Vós que, dando curso à vossa inferioridade, mercadejais com as coisas santas, lembrai-vos de que de um momento para outro a morte vos visitará. Já pensastes na horrível decepção que ireis sofrer na hora da prestação de contas dos vossos atos terrenos? Para que vos valem alguns ou muitos cruezinhos amalhados com o comércio de dons que não vos pertencem, quando é sabido que a moeda em curso no Infinito e que nos valoriza aos olhos de Deus é a que proce-

de da arca sagrada dos nossos corações, que se tornam cada vez maiores, quanto mais devotados se mostram à prática do bem desinteressado?! Ainda há tempo de vos transformardes. Neutralizai as infâmias cometidas com a prática incondicional da caridade, tudo fazendo sem aguardar a recompensa dos homens, mas a de Deus, que não vende sua bênção e nem a entrada no reino dos céus!

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

RECEITUÁRIO DOS MELHORES REMÉDIOS CASEIROS

DE
F. VALDOMIRO LORENZ

Um livro de grande utilidade para o lar. Brochado Cr\$ 25,00

À venda na Livraria "A NOVA ERA" — Avenida Major

Nicácio 277, Cx. Postal 65 — FRANCA — Est. de S. Paulo.

Atendemos pelo Recembolso Postal

Fazendo aos outros é que teremos para nós

MANOEL ALVES QUADRADO

A lei de causa e efeito é uma verdade que todos proclamam, mas é necessário que se conheça a amplitude dos efeitos, para se evitar ocorrências que muito prejudicam seus autores. Embora seja corriqueiro, é bom que se afirme, que os efeitos são sempre proporcionais às causas que lhes produzem.

Disse o Cristo: — "Não façais ao teu próximo aquilo que não desejardes que ele te faça". Ao inverso, poderemos dizer: — Fazendo aos outros é que teremos para nós. Nada será mais justo, do que receber aquilo que por conquista nos couber. Mas o que não desejarmos para nós, também não devemos desejar ao nosso semelhante, porque se a lei nos deixa em liberdade para fazermos o bem ou o mal, por ela mesma, teremos para nós aquilo que nos consente ou inadvertidamente houvermos feito ao nosso próximo.

As grandes anomalias terrenas, são efeitos, e não causas, pois que o ambiente por nós vivido, é bem o produto de uma

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca.

TREINO PARA A MORTE

IRMÃO X

Preocupado com a sobrevivência além do túmulo, você pergunta, espantado, como deveria ser levado a efeito o treinamento de um homem para as surpresas da morte.

A indagação é curiosa e realmente dá que pensar. Creia, contudo, que, por enquanto, não é muito fácil preparar tecnicamente um companheiro à frente da peregrinação infalível.

Os turistas que procedem da Ásia ou da Europa habilitam futuros viajantes com eficiência, por não lhes faltarem os termos analógicos necessários. Mas nós, os desencarnados, esbarramos com obstáculos quase intransponíveis.

A rigor, a Religião deve orientar as realizações do espírito, assim como a ciência dirige todos os assuntos pertinentes à vida material. Entretanto, a religião, até certo ponto, permanece jugada ao superficialismo do sacerdote, sem tocar a profundidade da alma.

Importa considerar também

que a sua consulta, ao invés de ser encaminhada a grandes teólogos da Terra, hoje domiciliados na Espiritualidade, foi endereçada justamente a mim, pobre noticiário sem méritos para tratar de semelhante inquirição.

Pode acreditar que não obstante achar-me aqui de novo, há quase vinte anos de contado, sinto-me ainda no assombro de um xavante, repentinamente trazido da selva matogrossense para alguma de nossas Universidades, com a obrigação de lidar-se, de inopino aos mais elevados estudos e às mais complicadas disciplinas.

Em razão disso, não posso reportar-me senão ao meu próprio ponto de vista, com as deficiências do selvagem surpreendido junto à coroa da Civilização.

Preliminarmente, admito deva referir-me aos nossos antigos maus hábitos. A cristalização deles, aqui, é uma praga tiranizante.

Comece a renovação de seus costumes pelo prato de cada dia. Diminua gradativamente a volúpia de comer a carne dos animais. O cemitério, depois da grande transição. O lombo de porco ou bife de vitela, temperados com sal e pimenta, não nos situam muito longe dos nossos antepassados, os tamoiés e os caiapós, que se devoravam uns aos outros.

Os excitantes largamente ingeridos constituem outra perigosa obsessão. Tenho visto muitas almas de origem aparentemente primorosa dispostas a trocar o próprio Céu pelo úsque aristocrático ou pela nossa cachapa brasileira.

Tanto quanto lhe seja possível, evite os abusos do fumo. Infunde pena a angústia dos desencarnados amantes da nicotina.

Não se renda à tentação dos narcóticos. Por mais alérgicas lhe pareçam as crises do estágio no corpo, agüente firme os golpes da luta. As vítimas da cocaína, da morfina e dos barbitúricos demoram-se largo tempo na cela escura da sede e da inércia.

E o sexo? Guarde muito cuidado na preservação do seu equilíbrio emotivo. Temos aqui muita gente boa carregando consigo o inferno rotulado de amor.

Se você possui algum dinheiro ou detém alguma posse terrestre, não adie doações, caso esteja realmente inclinado a fazê-las. Grandes homens, que admirávamos no mundo pela habilidade e poder com que concretizavam importantes negócios, aparecem, junto de nós, em muitas ocasiões, à maneira de crianças desesperadas por não mais conseguirem manobrar os talões de cheque.

Em família, observe cautela com testamentos. As doenças fulminantes chegam de assalto, e, se a sua papelada não estiver em ordem, você padecerá muitas humilhações, através de tribunais e cartórios.

Faça uma assinatura deste Jornal, e concorra, assim, para a manutenção da Casa de Saúde "Allan Kardec".

(Conclui na 2.a página)

Coopere com a nossa organização

Grande tem sido a nossa luta no terreno da assistência social e a sua cooperação nos poderá ser valiosa.

AUXILIE-NOS:

- Tomando uma assinatura deste Jornal.
- Consequindo uma assinatura nova para a mesma.
- Adquirindo livros doutrinários em nossa Livraria.
- Mandando confeccionar seus impressos em nossa Gráfica.
- Dando seu apoio moral e material à Casa de Saúde "Allan Kardec", que abriga permanentemente elevado número de enfermos mentais pobres.

LUCUBRAÇÃO

Do prezadíssimo amigo e confrade, Amintas Borges Campos

Espirito radioso da verdade,
Escuta-me de lá do trôno etéreo:
Dá-me resignação na solidade,
E a luz do teu perdão neste ermitério!

Que eu me abisme no amor da caridade,
Sem nunca ter no lábio um vitupério;
Que eu viva, sem orgulho e sem vaidade,
Dando a todo infeliz um refrigério!

Que eu não tenha vergonha da pobreza;
Que não vise, do bem, a recompensa,
Nem conserve paixões pela riqueza!

Nas horas de tormenta ou de bonança,
Que eu não perca de vista a minha crença,
Nem se apague o farol desta esperança!

Moisés Maia

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

SEMANA DO LIVRO

O Clube do Livro Espirita da MEF realizará, de 17 a 24 de abril, a tradicional Semana do Livro Espirita.

O "Clube" já fez convite a vários oradores.

No encerramento das festividades, isto é, no dia 24, receberemos a caravana da Mocidade Esp. "Emmanuel", de Ribeirão Preto, além de vários confrades daquela cidade.

O "Clube" porá à venda, a preços baratíssimos, centenas de livros espiritas.

FESTIVAL

Será realizado, no próximo mês de abril, um festival pró Festa do Livro.

Tomarão parte elementos do Teatro da MEF e o Conjunto "Paz e Alegria".

ASSISTÊNCIA

O "SAN" — Serviço de Assistência aos Necessitados fez a seguinte distribuição no mês de fevereiro p. p.: 119 ks. de arroz, 69 ks. de feijão, 71 ks. de açúcar, 49 ks. de banana, 31 latas de leite condensado, 3 latas de feijoado e 9 pares de calçados.

Foram atendidas 17 famílias com 30 pessoas.

A arrecadação em dinheiro somou Cr\$ 3.248,00. A despesa foi de Cr\$ 3.190,00.

O "SAN" continua realizando uma grande campanha pró aumento de sócios.

Correio de "A Nova Era"

J. B. J. (CAMPO BELO - MG) Recebemos sua carta. Nela a descrição do fenômeno que se deu com o amigo. No entanto, não estão claros certos pontos. Seria possível enviar a notícia datilografada, mandando alguém escrever com melhor subordinação? Perdões essa exigência. Mas temos responsabilidades na divulgação dessas notícias. É necessário tudo esteja bem esclarecido. Aguardamos essa providência para ter o prazer de dar a nota em questão. Toriba Acã — Cx. Postal 269 - Franca - S. P.

Na Inglaterra - As Igrejas Associadas Abrem Caminho

Está de parabéns a "Liga das Igrejas Cristãs para pesquisas Psíquicas", fundada na Inglaterra, no correr de 1954, conforme temos noticiado em

EXPEDIENTE

O Jornal "A Nova Era", é editado quinzenalmente.

As assinaturas são iniciadas em qualquer época, sendo a sua anuidade Cr\$ 30,00.

As colaborações devem ser datilografadas em dois espaços e obedecerem o programa doutrinário do Jornal. Não se devolve originais, mesmo não publicados.

CORRESPONDÊNCIA

Toda correspondência para este Jornal, relativa à assinatura, deve ser dirigida à Gerência, para Caixa Postal 65, em nome do Sr. Vicente Richinho.

artigo anterior. A novel congregação, numa colaboração de verdadeira fraternidade cristã, já está colhendo os primeiros frutos das suas pesquisas em assuntos psíquicos.

O clero de uma das várias Igrejas congregadas, cheio de fé e de entusiasmo sadio, acaba de abrir as portas para o primeiro sermão, tratando da SOBREVIVÊNCIA do Espírito humano, anunciando que será pregado solenemente em janeiro na Catedral de S. Paulo, em Londres, sobre o tema: "EU SOU IMORTAL".

De parabéns está também o Tte. Coronel R. M. Lester, conhecido escritor e jornalista espirita inglês que, num gesto felicíssimo, conseguiu romper os antagonismos existentes em várias Igrejas cristãs da Inglaterra (menos o do credo romano) congregando-as em um só bloco fraterno, estudando hoje em conjunto a questão máxima da Humanidade: "A nossa sobrevivência depois da morte".

Eis a tradução do último artigo de Mr. R. M. Lester, publicado no jornal espirita londrino "O MUNDO MAIOR", de 4 de dezembro de 1954: "As Igrejas Associadas Abrem Caminho".

Não obstante às muitas adversidades e fortes contra-tempos iniciais, as Igrejas Associadas para Estudos Psíquicos estão ganhando terreno progressivamente, entesourando os valores das pesquisas psíquicas (ora em andamento) nas suas Igrejas respectivas, rompendo os diques que até então impediram a penetração

Cinzas do meu Cinzeiro

É uma obra sui-generis. Não vimos outra que se lhe assemelhasse. É um h'istória, em retalhos; são crônicas historiadadas. É a revivência de casos de homens e de costumes, na Capital ou onde esteve o Autor.

Tudo gira em torno de Espiritismo.

E a história assim contada, com elegância e graça, em forma de episódios, romaneada, torna-se sumamente agradável.

(Trecho do prefácio do livro acima).

Preço: Em brochura Cr\$30,00

À venda na Livraria "A NOVA ERA", Caixa Postal, 65.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos prezados assinantes que ainda não renovaram as suas assinaturas, o especial favor de o fazerem sem mais demora, o que muito nos ajudará.

Traduzido por MAX KOHLISEN

Quanto maior o número de sócios, mais famílias serão atendidas.

As inscrições são feitas na sede da MEF ou com juventinos.

ESPIRITISMO PELO AR

Nossos queridos irmãos Wilson de Souza e Vilma Lúcia de Souza iniciarão um programa radiofônico, aos domingos, das 12 às 12,30 horas, a partir do dia 3 de abril, pela Rádio Difusora de Batatais.

A estréia do programa contará com a presença de vários elementos de Franca, inclusive a do confrade José Russo que será um dos oradores.

Desta Secção cumprimentamos o querido casal Wilson-Vilma por mais esse trabalho que prestarão à divulgação das revelações do Espiritismo.

VIII CONCENTRAÇÃO

A MEF será representada na VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES, em Jundiá, pelos juventinos Eugênio Cassis, Wornei Guasti, Iris Elias e Maria Virginis. Possivelmente outros juventinos comparecerão àquele tradicional conclave.

Também o sr. Agnelo Morato, mentor da Mocidade, estará presente à VIII Concentração.

Treino Para a Morte

(CONCLUSÃO)

Sobretudo, não se apege demasiado aos laços consanguíneos. Ame sua esposa, seus filhos e seus parentes com moderação, na certeza de que, um dia, você estará ausente deles e de que, por isso mesmo, agirão quase sempre em desacordo com a sua vontade, embora lhe respeitem a memória. Não se esqueça de que, no estado presente da educação terrestre, se alguns afeiçoados lhe registarem a presença extra-terrena, depois dos funerais, na certa intimidá-lo-ão a descer aos infernos, recendo-lhe a volta inoportuna.

Se você já possui o tesouro de uma fé religiosa, viva de acordo com os preceitos que abraça. É horrível a responsabilidade moral de quem já conhece o caminho sem equilibrar-se dentro dele. Faça o bem que puder, sem a preocupação de satisfazer a todos. Convença-se de que se você não experimentar simpatia por determinadas criaturas, há muita gente que suporta você com muito esforço.

Por essa razão, em qualquer circunstância, conserve o seu nobre sorriso.

Trabalhe sempre, trabalhe sem cessar.

O serviço é o melhor dissolvente de nossas mágoas.

Ajude-se, através do leal cumprimento de seus deveres.

Quanto ao mais, não se cansa nem indague em excesso, porque, com mais tempo ou menos tempo, a morte lhe oferecerá o seu cartão de visita, impondo-lhe ao conhecimento tudo aquilo que, por agora, não lhe posso dizer.

(Mensagem recebida pelo médium Francisco C. Xavier).

Transcrito de "O Reformador"

ESTILHAS DA VIDA

JOSÉ ARNEIRO

Efetivamente não podemos negar que estamos atravessando uma época de conturbação social.

Não há no momento, uma nação, um estado, uma cidade, uma vila, uma oficina ou mesmo um lar que não esteja padecendo os efeitos conturbadores da atualidade.

Os que assumiram a pesada responsabilidade de governar estão aturdidos e confusos diante da desorientação que impera nas camadas sociais. Modificam as leis, criam novos decretos, tentam novas constituições, consolidam organizações políticas e esperam que isso melhore a a situação do povo. Entretanto, a confusão continua crescendo

cada vez mais num tumulto de paixões, ódios e intrigas que não tem fim.

E sabem por que?

ACABAMOS DE RECEBER:
Almanaque d' "O PENSAMENTO" para 1955

Preço Cr\$ 10,00

Pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicácio, 277
C. Postal, 65 — Franca

Sim, talvez todos saibam.

É porque o mal do homem não está somente nas deficiências políticas nem nas leis existentes. O mal do homem está no próprio homem que não cumpre as leis que cria.

O que precisa mudar de preferência, e com urgência, não são as constituições nem as leis em vigor, mas sim, o caráter do homem para obedecê-las.

Se cada um pudesse ao menos cumprir o seu dever como deseja que os outros cumpram, o mundo já seria um paraíso.

Essa, é a única modificação que está tardando...

E o homem há de se convencer disso um dia!

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS



Publicado em Belo Horizonte no dia 15, em 23-3-1942 — Inscrito no M.L.C. sob n.º 76.192, em 19-5-1941

Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Março de 1955

RUMO À JUNDIAÍ

AGNELO MORATO

A realização do mais importante e sensacional certame de Mocidades Espíritas nos dias atuais, sem favor, está representada pelas Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo.

Este ano, como temos noticiado e conforme divulgação ampla pela imprensa espírita, a OITAVA CONCENTRAÇÃO terá como sede a magnífica Jundiáí.

Nessa cidade do Estado de São Paulo nos dias 6, 7 e 8 de abril teremos esse grande acontecimento.

O Conselho Diretor compõe-se de jovens que representam valor inestimável nas fileiras da Doutrina Consoladora e, por isso mesmo, recomendamos-se como garantia ao êxito dessa tradicional festa de confraternização dos Mocos.

Jundiáí está na referênciada de inúmeras Mocidades. Entre essas constata-se as que são parte integrante do movimento, porque integraram-se nele definitivamente, e outras que deram seus adesões mais recentemente, a fim de prestigiarem essa atividade em plena ação.

No mapa do Estado de São Paulo, a ponta de dedo de muitos mocos está agora à procura do ponto em que se localiza a Cidade São de da VIII Concentração de Mocidades Espíritas.

Os Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Rio de Janeiro não enviar suas representações para reforço da estrutura desse certame, cuja finalidade maior é a confraternização dos mocos espíritas.

Por aí, pode-se ampliar os dias memoráveis da próxima Concentração.

As tertúlias cristãs, as palestras, o plenário com os torneios doutrinário-evangélicos, as idéas, as manifestações culturais e artísticas, no ambiente de camaradagem e acerto de amizades duradouras, serão atrativos para que a Juventude Espírita tenha, afinal, seu meio querido e mais apropriado.

Os princípios que nos imparam terão maior expressão pelo ideal comum sob a proteção amorável do Cristo.

Nossa esperança agora é que, em Jundiáí, haja mais aconchego no calor dos idealistas sinceros, sem a pretensão desavisada dos vaidosos, a fim de que fortaleçam diretrizes seguras para levar-se à frente programa de trabalho a que se propuseram seus idealizadores.

Que Jesus seja a rota certa para outras Concentrações!... Que os Mocos Espíritas, a par de suas diversas saditas (centramento a um só tempo, quando soar a hora do testemunho: "Este instante de vida, com Jesus, é inteiramente de todos os que compreenderam e praticaram seus ensinamentos — Assim Seja.

Rumo à Jundiáí, Mocidade Espírita do Brasil Central e demais Estados de nossa Altaneira Pátria. Rumo à Jundiáí para a festa do coração moço na esplêndida alvorada dos "Tempos Chegados"...

Sejam os dias da Concentração lembrança de ouro para o canheño, das recordações espíritas, e poema eterno para a página mais linda destinada à crônica espírita brasileira.

1) CASA DE SAÚDE "ANDRÉ LUÍZ" — Em Belo Horizonte, entre os dias 21 e 26 deste mês de Março, foram promovidas memoráveis, solenidades que marcam o início das obras desse esperado hospital. Mais um esforço vem dos espíritas do Estado Montanhês, que assim dão provas de bom ânimo para grandes responsabilidades. Sob a égide de Trabalho, Solidariedade e Tolerância o convite não pôde em relevo essa festa, patrocinada por diversos centros espíritas da Capital Mineira. O Estabelecimento hospitalar em questão será construído à Rua Rio Pardo, Bairro Sta. Efigênia, tendo grande área que acomodará grandioso edifício. Nossas rogativas ao Alto para que essa obra, dentro de pouco tempo esteja pondo em prática todo seu programa de assistência social.

de nossas edições, localizar mais diretamente essa figura veneranda e benquista de todos nós.

5) FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL — Trabalho digno de enclômas acima de ser realizado por essa concetuada entidade, sediada em Porto Alegre. Os seus dirigentes acabam de editar oportuno e utilíssimo livro destinado à educação da criança espírita. Essa obra está sob a epígrafe "PROGRAMA DE ENSINO EVANGÉLICO E DOUTRINÁRIO PARA A INFÂNCIA" e, a nosso ver, é mais um esforço à exilção da enorme lacuna que temos sentido nesse setor de instrução dentro do Espiritismo.

PELA IMPRENSA

«DIÁRIO DA TARDE»

Em data de 15 de março comemorou sua efeméride de fundação esse conceituado órgão da Imprensa Francana.

O festivo transcurso de 15 anos de atividades do "DIÁRIO DA TARDE" é bem a confirmação da tenacidade e esforços de seu diretor-sr José Chiachiri, talentoso jornalista a quem se deve, por justiça, a manutenção de seu jornal diário, entre nós.

Do ensejo de mais esse aniversário do batalhador jornal, nós os de "A NOVA ERA" sentimos-nos felizes por cumprimentar todos os militantes dessa Casa, para os quais enviamos nossos parabéns e estímulos desvalorosos, mas sinceros e amigos.

6) TEATRO ESPÍRITA — José Papa, o consagrado comedista espírita vai lançar, dentro de pouco tempo, completa edição de suas principais peças teatrais, tendo nos enredos a fundamental espírita. A referida edição será feita pela LAKE e intitulada-se "LUZ NA RIBALTA", compõe-se dos seguintes trabalhos: «O MONSTRO» (5 atos), «PASSO ERRADO» (4 atos e 3 quadros), «A SOLTEIRONA» (5 atos) e, ainda, «ASSASSINO» (4 atos). Todos esses trabalhos destinados aos grêmios culturais dos espíritas, são verdadeiras lições, mostrando-nos a realidade e as consequências dos vícios e dos crimes. Qualquer pedido de "LUZ NA RIBALTA" deverá ser enviado ao par. José Papa — Rua Visconde do Rio Branco 510 — Ribeirão Preto — S. P.

7) DA REPÚBLICA ARGENTINA — Com delicada e expressiva dedicatória ao nosso jornal, acabamos de ser agraciado com um exemplar de publicação do belista portenho Don Juan Borsella. A magnífica tese subordina-se ao título: "LA PROCESSION DEL NASCIMENTO DEL NIÑO JESUS" (Cuento para niños), por onde entra-se em contacto com o talento de escol do referido autor.

Relato místico, verdadeiro poema sobre aspectos interessantes da figura impar do Cristo, tendo pineladas sobejas de espiritualidade.

8) EXPOSIÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA EM SÃO PAULO — Está obtendo grande apelo por parte da família espírita brasileira esse grande acontecimento que, na Paulicéia, terá lugar para comemorar a data do Livro Espírita.

A Exposição do Livro Espírita terá como local a Galeria "Prestes Maia", bem no Centro da grande Metrópole Paulista, tendo seu clímax na data de 18 de abril, quando se comemora o aparecimento do Livro dos Espíritos.

9) BANDEIRANTES - PARANÁ - O C. E. "AMOR, LUZ E CARIDADE", dessa cidade, elegeu sua Diretoria que ficou constituída do seguinte modo: Sebastião Martins Santos, Pres.; Francisco P. Tito, Vice.; Ciríaco Russo, Secretário; Romeu de Andrade, Tesoureiro; CONSELHO João Firmino, Gregório Ciríaco, José Rufino Santos, Francisco Fa. Cunha, Antonio Caetano, José Dias, Beiritor Leite Meira e Joaquim Mateus.

10) SÃO PAULO (CAPITAL) — O C. E. "CAIRBAR SCHUTEL", de Itaim, elegeu sua Diretoria com os seguintes elementos: Romeu Moret, Pres.; Antonio A. Silva, Vice. Florévio Tavares Funco e José de Castro, Secrs.; Amelia M. Pagliarini e José Palmeri, Tesoureiros; Diretor: Alfredo Pagliarini.

O Centro "ISMAEL" com os seguintes companheiros: Francisco Guidini, Pres.; Brás Moura, Vice.; Euzápio P. Pagliarini e Valdomiro Alves, Secrs.; Nivia A. Silva e Wladimir F. Moura, Tesrs.

11) PIRASSUNUNGA — ESTADO DE SÃO PAULO — O C. E. "FE E CARIDADE", dessa localidade, está com sua Diretoria assim constituída: Vitorio Morandi, Pres.; Francisco Franco Silva, Vice.; Maria Piedade M. Andôlo, Secretária; Arlindo P. Freitas, Tesoureiro; Hicla Silva, Procuradora.

Notas Amigas

HILTON MAURICIO DE ARAUJO — Classificou-se e acaba de ingressar na Faculdade de Direito de S. Paulo esse distinto moço, filho de nosso companheiro e colaborador sr. Teófilo de Araujo Filho.

FRANCA TERÁ SEU EDIFÍCIO DE 10 ANDARES — Será construído pelo Banco "Arthur Saelen S/A", na Praça N. S. da Conceição, esquina com a da Barro da Franca, grande edifício com cerca de 10 andares.

TUPACIGUARA ESPERANTO - KLUBO — Em comemoração ao 95.º aniversário de Zamenhof, essa entidade cultural da cidade de Tupaciguara-Triângulo Mineiro, realizou importante exposição de livros em Esperanto. A direção desse trabalho deve-se à dedicação do esperantista mineiro João Custódio Muchado.

ESCRITÓRIO BANDEIRANTES — Na cidade de Bandeirantes - Estado do Paraná, acaba de ser organizada pelos distintos amigos Cyríaco Russo e M. Aparecida Russo Vasco essa importante organização. Os dirigentes instalaram esse escritório à Rua Bandeirantes no. 1025.

DR. JOSÉ BRICKMAN — acaba de ser nomeado Delegado de Saúde da 1.ª Delegacia na Capital do Estado esse querido amigo e distinto confrêrico.

DA. ANA VIEIRA DE ALMEIDA — Em São Gotardo, onde reside, em dias deste mês, fez seu passamento essa veneranda e distinta senhora. Da Ana era progenitora de nosso estimado amigo dr. Samuel Pereira de Almeida, conceituado médico residente nesta cidade, na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade cristã.

JOSÉ FRANCISCO DO CARMO — O popular esportista, mais conhecido por José Filipe, teve seu deslance em dias do atual mês. José Filipe era cunhado de nossos prezadíssimos amigos Armando Brasilino, e Francisco Brasilino, dos Santos, funcionário da Polícia local.

ACADÊMICO ÂNGELO PRESOTTO NETO — Com excelente classificação entre inúmeros candidatos acaba de ter auspicioso ingresso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, esse distinto jovem filho do nosso estimado Deleides Presotto.

CONSORCIO — Em Belo Horizonte, a 17 deste mês, consorciou o distinto par, Alberto Salerno e Ester Melo. Alberto é filho de nosso estimado companheiro de ideal dr. Sétimo Salerno, residente em Cássia - Minas.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA — Gildo Nalini, Cr\$ 100,00; Jeovah Lourenço, 20 ks. de feijão; Cecim Miguel, 10 ks. de pães;
- ARAXÁ — João Firmino Chaves, Cr\$ 20,00
- CAMPINAS — Benedito Alexandrino dos Santos Cr\$ 200,00;
- ARARAQUARA — Da. Marcélia Teixeira Braga Cr\$ 200,00;
- RIO DE JANEIRO — Ezequiel Bruno Corrêa Cr\$ 50,00; Braz Sales Menezes, Cr\$ 70,00; Otacilio Monteiro, Cr\$ 50,00; Floriano Rosa de Souza, Cr\$ 60,00; Atlas de Castro Cr\$ 10,00; Waldemiro de Magalhães, Cr\$ 10,00; Loja Margônica "Comércio e Artes", Cr\$ 100,00;
- SÃO PAULO — de um amigo, em memória do Dr. João Fernandes, Cr\$ 1.000,00
- PIRASSUNUNGA — Francisco Febras, Cr\$ 50,00
- SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Argemiro Rodrigues da Silva, Cr\$ 100,00; Da. Ana de Souza Rodrigues, Cr\$ 50,00;
- PINHAL — Sebastião Tavares de Menezes, Cr\$ 400,00;
- GÁLIA — Rafael Micó, Cr\$ 20,00
- Olimpio de Almeida, em memória de da. Armanda Rebouças de Almeida, Cr\$ 200,00
- PRATÁPOLIS — Euclides Vasconcelos, Cr\$ 149,00
- ATIBAIA — Resultado de uma lista a cargo de Benedito Roque da Silva, Cr\$ 100,00
- SÃO LOURENÇO — Resultado de uma lista a cargo de Joaquim Velozo, Cr\$ 120,00
- ITIRAPUÁ — Orozimbo do Nascimento, uma vaca e/ 151 ks.

TUPÁ — Martinho Contrers, um saco de amendoim.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 19 de Março de 1955
Provedor-Gerente — JOSÉ RUSSO

JOVEM! Compareça à VIII Concentração de Mocidades Espíritas, a realizar-se em Jundiáí NOS DIAS 6, 7 E 8 de abril.